



Serviço Público Federal
Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará – CREMEC
R Floriano Peixoto, 2021 – José Bonifácio- 60025-131 Fortaleza – Ceará
Fone: (85) 3180-3080 - Fax: (85) 3221.6929
E-Mail: cremec@fortalnet.com.br

PARECER CREMEC N.º 10/2012

19/05/2012

Processo-Consulta Protocolo CREMEC nº 3422/2012

Interessado: Dr. José Erialdo da Silva Júnior – Chefe Auditor IPM/Saúde

Assunto: Descompressão do canal medular via endoscópica

Relatores: Câmara Técnica de Neurocirurgia

CONSULTA

O chefe da Auditoria do IPM/Saúde solicita parecer da Câmara Técnica de Neurocirurgia do CREMEC sobre a descompressão do canal medular via endoscópica quanto às medicações, uso de materiais (OPMEs) e resultados quando comparados com a técnica aberta de descompressão medular. Solicita também parecer sobre a indicação do médico assistente de fornecedor de material para o procedimento endoscópico.

PARECER

O comprometimento do diâmetro do canal vertebral é fenômeno cada vez mais frequente, sendo a doença degenerativa a maior causa de estreitamento do canal vertebral. Com a maior longevidade atualmente existente, é cada vez maior o número de canais estreitos.

A indústria de equipamentos cirúrgicos aproveita a inventividade dos engenheiros bio-médicos e lança no mercado um número cada vez maior de fascinantes instrumentos cirúrgicos.

Há uma tendência natural dos cirurgiões utilizarem esses materiais, até como demonstração de uma pseudo atualização científica. O bom senso nos orienta, contudo, para não sermos os primeiros, nem tampouco os últimos a utilizarmos essas novidades cirúrgicas – *in medio virtus*. A literatura leiga ironiza essa ânsia pelo novo em medicina. Vide Diário de um Hospício de Lima Barreto, criticando determinado médico do hospital de alienados mentais: *É muito amante de novidades, do viente de paraitre, das últimas citações científicas ou que outro nome tenham.*

Em trabalho recente de Reynaldo Brandt e Marcelo Wajchenberg – Estenose do Canal Vertebral Cervical e Lombar, publicado em revista brasileira, há a afirmação de que a cirurgia aberta convencional com fixação é o melhor método para tratamento da estenose do canal vertebral.

Na revista Journal of Family Practice. Vol. 39/No.8/ 2010, dá-se ênfase à seleção do tratamento, recomendando-se o tratamento conservador.

Por último, a revista Eur Spine J (2010) 19:879-886 mostra trabalho de dois pesquisadores, trabalhando independentemente, que fazem revisão de todos os artigos publicados até 2009, concluindo que até o presente momento **INEXISTEM EVIDÊNCIAS DA SUPERIORIDADE DA CIRURGIA ENDOSCÓPICA TRANSFORAMINAL.**

Quanto ao uso de materiais implantáveis (próteses e órteses), solicitamos ao colega Auditor do IPM que se reporte à Resolução do Conselho Federal de Medicina No. 1.956/2010, publicada no D.O.U. de 25/outubro de 2010.

Fortaleza, 19 de maio de 2012

Francisco Flávio Leitão de Carvalho – CREMEC 732

Daniel Freire de Figueirêdo – CREMEC 4250

Firmo José Castro de Sousa Holanda – CREMEC 1490